

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

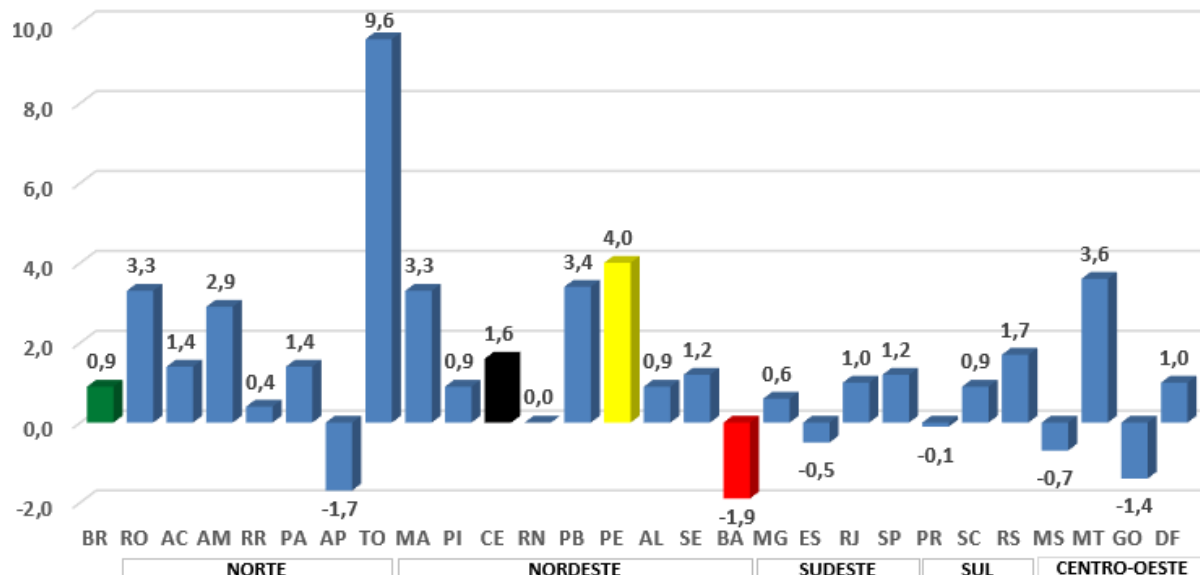
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: janeiro 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em janeiro de 2026, o volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil cresceu 0,9% frente a dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Nesse comparativo, 20 das 27 UFs registraram resultados positivos, sobressaindo Tocantins (9,6%), no Norte, que exibiu o maior percentual em nível nacional. Excetuando a Bahia (-1,9%) e o Rio Grande do Norte (0,0%), que mostrou estabilidade, todos os outros estados da região Nordeste expandiram o volume de vendas no comércio varejista ampliado, sendo que **Pernambuco (4,0%)** foi destaque regional, atingindo a segunda maior variação percentual do país. No Sudeste, as mais importantes contribuições foram registradas em São Paulo (1,2%) e Rio de Janeiro (1,0%); no Sul, o Rio Grande do Sul (1,7%) também avançou mais do que o índice nacional; enquanto no Centro-Oeste, o principal impacto positivo veio do Mato Grosso (3,6%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – No confronto entre janeiro de 2026 e o mesmo mês de 2025, o volume de vendas da atividade comercial no país avançou 1,1%, com a predominância de taxas positivas, observadas em 23 das 27 UFs. Mato Grosso (9,1%), Tocantins (9,0%) e Rondônia (8,1%) obtiveram os melhores desempenhos. As três principais economias nordestinas também exibiram variações positivas do indicador interanual bem acima da média nacional: **Pernambuco (7,7%)**, Ceará (6,1%) e Bahia (1,8%). Do lado negativo foram computados apenas quatro resultados, liderados pelo Piauí (-2,5%), vindo na sequência São Paulo e Rio Grande do Sul (-1,9%, em cada), além do Paraná (-0,8%).

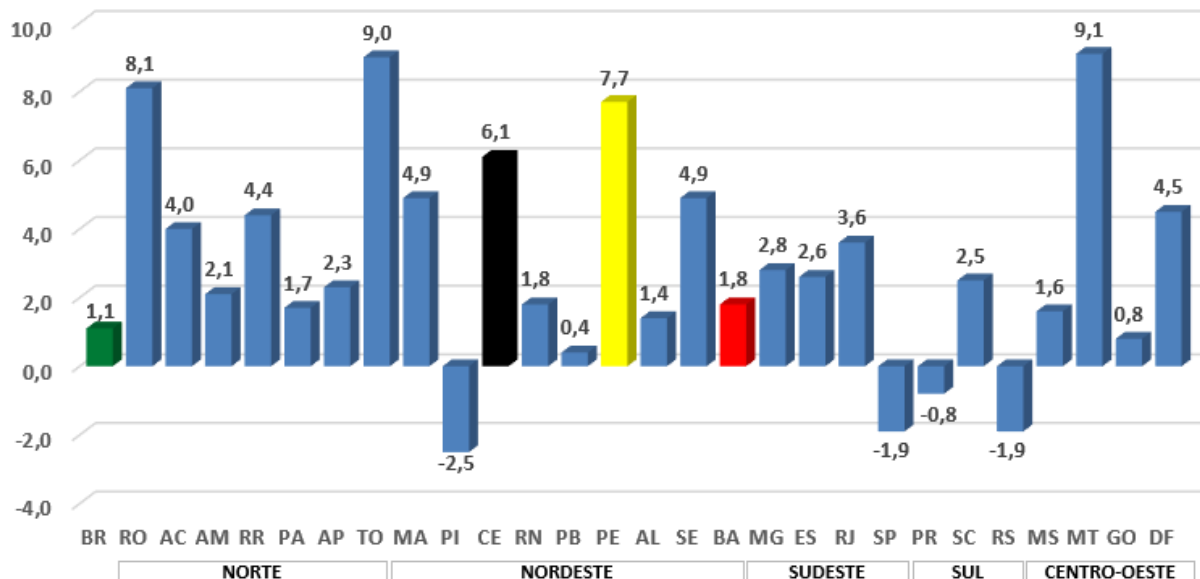
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 3) – O acumulado dos últimos 12 meses registrou variação nula do volume de vendas do comércio nacional (0,0%). Os impactos negativos mais intensos vieram de São Paulo (-3,0%) e Rio de Janeiro (-0,3%), na região Sudeste, de certo modo neutralizados pelos resultados positivos colhidos na maioria dos estados. Nesta ilustração, chama a atenção o crescimento do volume de vendas observado no Norte, onde Amapá e Tocantins cresceram, respectivamente, 6,7% e 5,4%; e no Centro-Oeste, com Mato Grosso exibindo variação positiva de 5,9%. No Nordeste, os centros comerciais mais importantes também demonstraram maior dinamismo, registrando percentuais acima da média do país: Ceará (4,4%), **Pernambuco (1,3%)** e Bahia (0,6%). O percentual calculado para Pernambuco foi influenciado pelas atividades compiladas no **atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,5%)**, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

Gráfico 1. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
 Brasil, Estados e Distrito Federal
 janeiro 2026/ dezembro 2025



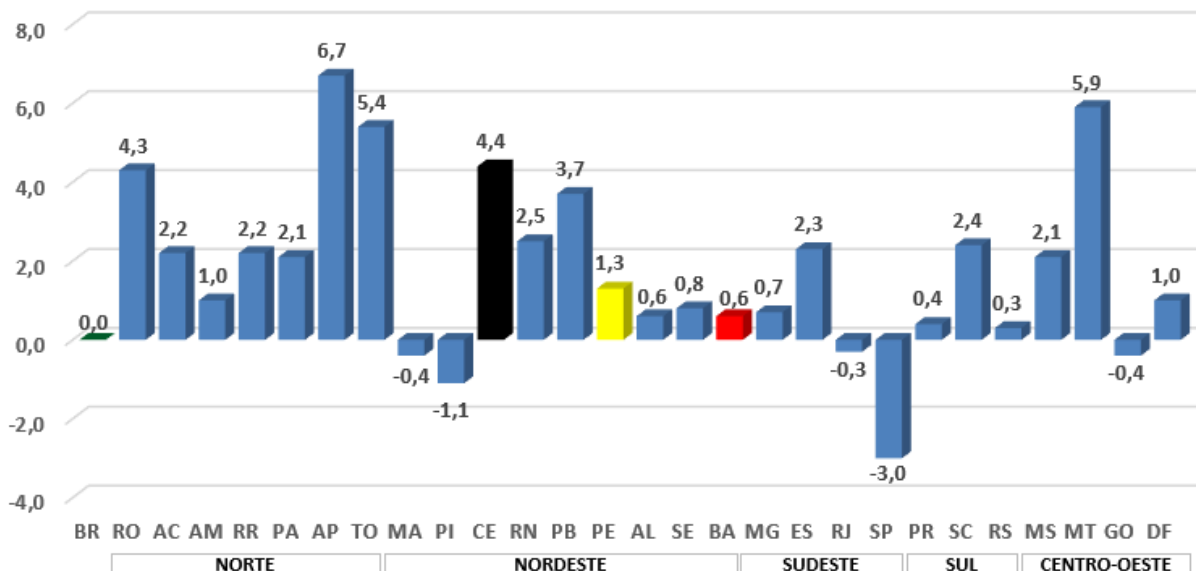
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
 Brasil, Estados e Distrito Federal
 janeiro 2026/ janeiro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: janeiro 2026



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – JANEIRO 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Janeiro 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	Até NOV	Até DEZ	Até JAN
Comércio Varejista (4)	3,4	3,3	11,4	2,0	2,1	11,4	2,1	2,1	2,9
1. Combustíveis e lubrificantes	-4,0	-4,9	-6,1	-3,4	-3,6	-6,1	-3,2	-3,6	-3,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,8	2,1	18,7	1,7	1,8	18,7	1,7	1,8	3,1
2.1. Hipermercados e supermercados	-0,5	0,7	21,7	0,8	0,8	21,7	1,0	0,8	2,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-2,5	-3,1	0,4	0,8	0,1	0,4	0,5	0,1	0,4
4. Móveis e eletrodomésticos	7,6	8,9	18,2	10,3	10,2	18,2	10,5	10,2	10,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,6	1,0	-1,8	-1,1	-0,9	-1,8	-1,0	-0,9	-1,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	1,2	-7,7	9,0	2,0	1,2	9,0	1,4	1,2	2,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,6	25,4	16,7	-6,6	-3,7	16,7	-5,6	-3,7	-1,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,7	16,8	16,8	7,3	8,2	16,8	8,1	8,2	9,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	1,2	3,2	7,7	0,8	1,0	7,7	1,0	1,0	1,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,7	6,6	3,3	-3,8	-2,9	3,3	-3,0	-2,9	-3,4
10. Material de construção	-3,5	1,6	-4,9	0,5	0,6	-4,9	0,5	0,6	-0,3
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	-2,0	3,3	3,4	2,9	3,3	3,0	2,9	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo**, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 11.03.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa